PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPECERICA



ADM. 2013/2016 Estado de Minas Gerais

MEMORIAL DESCRITIVO PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA COM C.B.U.Q. LOCAL = VIAS PÚBLICAS DA SEDE DO MUNICÍPIO

1. PESQUISA:

Os logradouros contemplados com a pavimentação asfáltica deverão ser objeto de análise mais detalhada quanto a:

- a) Nivelamento: verificação do nivelamento atual e alteração se necessário visando não formarem bacias entre ruas, de modo a dificultar o escoamento de águas pluviais.
- b) Largura: de acordo com projeto de nivelamento do bairro, caso haja diferenças, antes da execução dos serviços de terraplenagem, a empresa contratada deverá comunicar por escrito, à Secretaria de Obras
- c) Inclinação: para logradouros com inclinação superior a 10%, a empresa contratada deverá comunicar por escrito, à Secretaria de Obras.
- d) Pesquisa de interferências: a empresa contratada deverá verificar "in-loco", a existência de redes como telefonia, esgoto e ramais, água e ramais, galerias de águas pluviais, tubos de passagem, caixas, etc... Todos os lotes com testadas para o logradouro que receberá a pavimentação asfáltica deverão possuir ramais de água e esgoto no passeio público.

2. PREPARAÇÃO DE MATERIAL SUPERFICIAL:

O serviço consiste em escavar, carregar e transportar para um local de "bota-fora", designado pela Prefeitura Municipal, todo o material que mediante teste, não apresente Características granulométricas e de compactação exigidas para servir de base de pavimento asfáltico.

3. CARGA, TRANSPORTE E DESCARGA DE CASCALHO:

O serviço consiste em escavar, transportar e descarregar na obra, o material de jazida (que será de responsabilidade da empresa a ser contratada), cujas características granulométricas e de compactação, comprovadas mediante teste, são adequadas para servir de base de pavimento asfáltico. Obs.: A carga de cascalho para utilização de base será medida com empolamento de no máximo 25%.

3. MELHORIA DO SUB-LEITO:

De acordo com as Normas Técnicas: NB-1391\91, NBR-12307\91 e NBR-12752\92, a superfície do sub-leito deverá ser regularizada até assumir a forma da seção transversal tipo do leito carroçável. A compactação do sub-leito deverá ser feita por compactadores autopropulsores, progressivamente das bordas para o centro, até atingir o grau de compactação de 100% do PROCTOR NORMAL. Nos locais inacessíveis para os compactadores autopropulsores, deverão ser utilizados compactadores manuais de placa vibratória.

5. PREPARAÇÃO DA BASE:

Nos serviços de preparação da base, caso haja necessidade de aterro, este deverá ser feito em camadas de no máximo 20,00 cm, compactados através de compactadores autopropulsores, progressivamente das bordas para o centro, até atingir o grau de compactação de 95% do PROCTOR MODIFICADO. Nos locais inacessíveis para os compactadores autopropulsores, deverão ser utilizados compactadores manuais de placa vibratória.

6. IMPRIMAÇÃO IMPERMEABILIZANTE:

De acordo com as normas técnicas: NBR-9686\93, NBR-12950\93 e EB-1686\93, pode ser empregado asfalto diluído tipo CM-30, CM-70 ou CM-250. A taxa de aplicação será aquela que pode ser absorvida pela base em 24 horas, devendo ser determinada experimentalmente no canteiro de obra, devendo variar de 0,80 a 1,60 l\m2. Após a perfeita conformação geométrica da base, procede-se a varredura da sua superfície de modo a eliminar o pó e o material solto existentes, a seguir aplica-se o material betuminoso. O material não deve ser distribuído quando a temperatura ambiente abaixo dos 10 graus celsius, ou em dias chuvosos, ou quando esta

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPECERICA



ADM. 2013/2016 Estado de Minas Gerais

estiver eminente. Deve-se imprimar a pista inteira em um mesmo turno de trabalho e deixa-la, sempre que possível, fechada ao trânsito. Qualquer falha na aplicação do material betuminoso deve ser imediatamente corrigida, e na ocasião da aplicação do material betuminoso, a base deve se encontrar levemente úmida.

7. IMPRIMAÇÃO LIGANTE:

De acordo com as Normas Técnicas: NBR-125\93, podem ser empregados os seguintes materiais betuminosos: RR1-C. A taxa de aplicação deve-se situar em torno de 0,50 l\m2. Após a perfeita conformação geométrica da camada que irá receber a pintura de ligação, procede-se a varredura da sua superfície de modo a eliminar pó e o material solto existentes; a seguir aplica-se o material betuminoso. O material betuminoso não deve ser distribuído quando a temperatura ambiente estiver abaixo dos 10 graus celsius, ou em dias chuvosos, ou quando esta estiver eminente. Deve executar a pintura de ligação na pista inteira, em um mesmo turno de trabalho e deixá-la, sempre que possível, fechada ao trânsito. Qualquer falha na aplicação do material betuminoso deve ser imediatamente corrigida.

8. CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ):

CBQU é o revestimento flexível resultante da mistura a quente, em usina apropriada, de agregado mineral graduado, material de enchimento (filler) e material betuminoso, espalhada e comprimida a quente. A espessura média da camada de massa asfáltica é de 3,00 cm, aplicada. A execução dos serviços de pavimentação asfáltica com CBUQ, deverá ser de acordo com as Normas Técnicas.

9. IMPLANTAÇÃO DE MEIOS FIO DE CONCRETO

9.1- Assentamento

As alturas e alinhamentos dos meios fio serão dados por um fio de nylon esticado com base nas referências topográficas, a serem estabelecidas por servidores da Secretaria Municipal de Obras e Transportes.

Os meios-fios a serem fornecidos pela Empresa Vencedora, deverão ser Pré moldados, vibrados e abaloados nas faces com as seguintes dimensões 0,80 x 0,30 x 0,12 x 0,10 m, e serão assentados diretamente sobre a base acabada. O espelho deverá ser de no mínimo 15,00 cm. Para isso a base deverá ser executada com largura suficiente para permitir o pleno apoio do meio fio.

Para acerto das alturas dos meios-fios , o enchimento entre esses e a base deverá ser feito com material incompreensível, tais como pó de pedra, areia ou argamassa de cimento e areia. Sempre que houver o de carregamento de algum desses materiais, deverá ser adicionado cimento na proporção de 1:10.

A medida que as peças forem sendo assentadas e alinhadas, após o rejuntamento, deverá ser colocado o material do encosto. Esse material, indicado ou aprovado pela fiscalização ,deverá ser colocado em camadas de 10 cm. E cuidadosamente apiloado com soquetes manuais, de modo a não desalinhar as peças.

Quando pelo excesso de altura, os meio fios ou rebaixados, forem inseridos na base, a reconstrução da área escavada deverá ser feita com o mesmo material devidamente compactado com equipamento apropriado.

9.2 - Rejuntamento e Compactação

Concluídas as operações de realinhamento, após rejuntamento com argamassa de cimento a areia das peças no traço de 1:3 ,deverá ser recolocado com material de encosto junto aos meios fios, devidamente apiloado com soquete manual ou placa vibratória com os devidos cuidados para evitar o desalinhamento das peças.

O rejuntamento das peças com argamassa de cimento e areia deverá tomar toda a profundidade da junta e externamente, não excederá o plano dos espelhos, bem como, dos pisos e meios- fios.

Itapecerica, 03 de junho de 2016.

Eng. Civil: Sérgio Augusto Lobo CREA-MG 160.472